

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID: A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

Heloisia Ferraro Severino¹
Tiago Franceschini²

Resumo: O presente artigo é um relato de experiência didática do subprojeto de Química do PIBID/CAPES - PUCPR, que procurou desenvolver junto a alunos do 3^a ano do Ensino Médio os princípios da química orgânica no auxílio à prevenção de drogas lícitas e ilícitas. A abordagem desta atividade envolveu os discentes em uma pesquisa das fórmulas estruturais de drogas lícitas e ilícitas e de seus efeitos sobre o usuário. A atividade foi realizada através de experimentos químicos, que posteriormente foram apresentados em uma Feira de Ciências pelos acadêmicos do projeto, procurando assim, propor em conjunto com o ensino da química a conscientização de jovens e adolescentes.

Palavra Chave: Drogas. Experimentos. PIBID. Química.

Introdução

O estudo e ensino de química na contemporaneidade exige uma abordagem relacionada ao cotidiano dos alunos numa tentativa de despertar o interesse do discente pela disciplina, contribuindo efetivamente no seu desenvolvimento como cidadão, de forma que este possa realizar indagações e propor soluções a problemas existentes em nossa sociedade.

2246

O estudo da Química, assim como de outras áreas do conhecimento, é fundamental para desenvolver a capacidade de raciocinar logicamente, observar, redigir com clareza, experimentar e buscar explicações sobre o que se vê e o que se lê, para compreender e refletir sobre os fatos do cotidiano e para o exercício da cidadania (CLEMENTINA, 2011, p. 25).

Portanto, o presente relato, se efetiva para descrever as atividades desenvolvidas pelo Projeto PIBID do subprojeto de química da PUCPR, que procurou relacionar o ensino de química orgânica no auxílio à prevenção de drogas lícitas e ilícitas, de forma que o discente possa perceber que a disciplina está presente em seu cotidiano social.

Pautados pelos altos índices de jovens e adolescentes envolvidos com drogas, foi desenvolvido pelos acadêmicos do subprojeto de química, uma série de atividades para 35 alunos do 3^a ano do ensino médio do colégio Estadual Pedro Macedo, em Curitiba- PR, supervisionado pelo professor regente Thiago Franceschini.

Pretendo elevar a qualidade do ensino de química, foi desenvolvida atividades que se propuseram a mostra de experimentos, banners, e vídeos, de forma que relatassem os efeitos colaterais das drogas e o alto índice de mortes causada pelo seu uso. Foi usada como principal ferramenta de aprendizagem a visualização de alguns experimentos químicos, que

¹ Graduando no curso de Licenciatura em Química, pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, participante do Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência – PIBID. Email: helo_213@hotmail.com

² Especializado em Metodologia do Ensino de Ciências pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, supervisor do subprojeto de Química PIBID-PUCPR. Email: tfranceschini@gmail.com

possibilitaram ao aluno, conferir, questionar e entender a relação de alguns tópicos da química orgânica com um assunto atual, de grande repercussão na mídia e na sociedade como um todo: as drogas.

A escola, por sua habitual inércia e pelas características de seu ritmo educativo, não consegue, ou não tem conseguido, em suas atividades curriculares tradicionais, atender às necessidades assinaladas, no mesmo ritmo em que elas ocorrem na sociedade. (MOURA, 1995, p.80).

Contexto das Drogas na Sociedade Atual

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN:

As drogas psicoativas podem assumir um papel importante na vida dos adolescentes como recursos facilitadores da comunicação, da busca do prazer ou na vida como os novos desafios que se apresentam (BRASIL, 1999, p. 273).

Dados recolhidos pela Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) em 2012, revelam que cerca de 7,3% dos jovens entre 13 e 15 anos de idade já fizeram uso de algum tipo de droga ilícita. Em relação ao álcool, 50,3% dos entrevistados disseram ter experimentado uma dose de bebida alcoólica na vida. Os dados também apontam que cerca de 19,6% dos estudantes já haviam experimentado o cigarro.

Assim, mostra-se a necessidade de uma intervenção educativa para que o discente participe ativamente da construção de sua própria cultura e história de forma a poder entender os malefícios que as drogas podem trazer para si e para a sociedade.

2247

Metodologia: Experimentação Química no Ensino- Aprendizado

O método de ensino aprendizagem desenvolvido neste trabalho, priorizou a realização de vários experimentos químicos que comprovassem os efeitos colaterais das drogas lícitas e ilícitas no corpo humano e posteriormente fossem apresentados em uma Feira de Ciências de modo que os alunos pudessem visualizar e contextualizar a química orgânica com seu cotidiano.

Em uma aula inicial foi realizada uma breve pesquisa anônima com os alunos do 3º ano do ensino médio afim de tirar conclusões sobre a relação destes com as drogas. Os resultados coletados apontaram que dos 35 alunos entrevistados, apenas 21% nunca tiveram contato com nenhum tipo de droga, enquanto 79% já fizeram o uso de drogas lícitas e 27% já tiveram contato com drogas ilícitas. As aulas posteriores seguiram na prática de três experimentos químicos para conscientização dos estudantes e a contextualização com a química. No primeiro experimento, foi utilizado uma garrafa pet que continha água para simular o pulmão humano ao fumar um cigarro.

Os discentes auxiliaram os acadêmicos do projeto na montagem do experimento, onde furou-se a tampa da garrafa e foi fixado o cigarro em um tubo de vidro com um algodão na ponta para absorver os resíduos. Após alguns segundos, a garrafa estava cheia de fumaça, e ao ser retirado o algodão da ponta do tubo de vidro, foi perceptível notar uma grande quantidade de resíduos acumulados pela queima de apenas um cigarro.

No segundo experimento, foi realizado uma simulação com gelo seco que entrava em contato com um pedaço de carne que simbolizava o pulmão. O resultado final foi a carbonização total do pedaço de carne, que após reagir com o gás carbônico liberado pelo gelo seco, ficou esbranquiçado e duro, simulando os efeitos da fumaça no organismo humano.

No terceiro experimento foi realizado a montagem de um bafômetro, onde os alunos visualizaram sobre os teores de álcool no sangue que causam embriaguez.

Após a realização dos experimentos foram ainda confeccionados pelos acadêmicos banners que mostrassem as interferências e malefícios das drogas ilícitas no corpo humano através de imagens e dados estatísticos. Os conteúdos abordados durante a atividade foram: tipos de ligação com o carbono, grupos funcionais, nomenclatura de compostos orgânicos e estrutura molecular.

2248

Ao final da atividade foi realizada uma Feira de Ciências na PUCPR, onde os estudantes puderam visualizar os experimentos, banners e vídeos que relatavam especificadamente os malefícios das drogas lícitas e ilícitas, conforme observado na Figura 1.

Figura 1- 1:experimento da garrafa pet. 2: carne no gelo seco. 3: bafômetro. 4: banner drogas lícitas. 5: banner drogas ilícitas.



Fonte: o autor, 2014.

Resultados e Discussões

Tendo em vista que o projeto foi realizado em uma turma do 3^a ano, com um total de 35 alunos, houve o recolhimento de depoimentos visando obter resultados conclusivos sobre a aplicação do projeto. Dos 35 discentes participantes, 31 relataram que não possuíam conhecimentos aprofundados em relação ao malefício das drogas no corpo humano e a sua relação com a química antes de participarem do projeto, muito deles relataram que a atividade de experimentação visualizada tanto em sala de aula como na Feira de Ciências proporcionou um aprendizado significativo na conscientização e contextualização com a química, mostrando como a disciplina é importante para seu aprendizado perante a sociedade.

Após este recolhimento, foi também realizada uma atividade avaliativa aplicada pelo professor regente, onde foi relacionado e contextualizado as características da química orgânica (ligação com o carbono, grupos funcionais, nomenclatura de compostos orgânicos e estrutura molecular) com as drogas lícitas e ilícitas. O resultado obtido revelou que 32 alunos em um total de 35 obterem ótimos resultados durante a avaliação.

Sendo assim, através dos dados recolhidos foi possível observar que a atividade realizada pode comprovar a conscientização dos alunos na prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas e ainda no aprendizado dos conhecimentos de química orgânica aos estudantes.

2249

Considerações Finais

Os resultados finais ao fim desta atividade foram muito satisfatórios, através dos experimentos exemplificados na Feira de Ciências, observamos os vários questionamentos que os discentes possuíam no uso de drogas lícitas e ilícitas.

Em função dos bons resultados apresentados na experimentação durante a Feira de Ciências e constatados através da atividade avaliativa e dos depoimentos dos alunos, nota-se que superamos nossas expectativas, a experimentação proporcionou uma grande interação entre o aluno e a química, promovendo o maior entendimento do conteúdo abordado.

O trabalho realizado buscou a conscientização na prevenção ao uso de drogas, onde os discentes puderam entender e visualizar a química de forma contextualizada dentro de seu âmbito social.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica-Semtec. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

CLEMENTINA, Carla Marli. **A Importância Do Ensino Da Química No Cotidiano Dos Alunos Do Colégio Estadual São Carlos Do Ivaí De São Carlos Do Ivaí-PR.** 2011. 49 p. Tese (Monografia). Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, Fortaleza, 2011. Disponível em: <http://www.nead.fgf.edu.br/novo/material/monografias_quimica/CARLA_MARLI_CLEMENTINA.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2014.

MOURA, D. G. Feira de Ciências: Necessidade de novas Diretrizes. **Presença Pedagógica**, São Paulo, v.1, n.6, p. 78-85 1995. Disponível em: <<http://presencapedagogica.com.br/site/sistema/as/enviados/PP06.pdf>>. Acesso em: 5 ago. 2014.

Pesquisa Nacional De Saúde Do Escolar, Rio de Janeiro: **IBGE**, 2012. 140 p. ISBN 978-85-240-4278-2. Acesso em: 10 ago. 2014.